



Governo Provincial do Bengo

Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA

Edição n° 2

De 01 a 08 de Outubro de 2018



Destacada importância da Municipalização da acção social

A importância da municipalização da acção social, visando acudir a situação de vulnerabilidade nas famílias foi destacada quinta-feira, em Caxito, província do Bengo, pela ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Victória Francisco da Conceição. (Pag.2)



Presidente do Tribunal defende reforço das medidas de combate à corrupção

O reforço das medidas de combate à corrupção, branqueamento de capitais, impunidade, peculato, entre outros crimes, foi defendido nesta sexta-feira 5, na cidade de Caxito, pela presidente do Tribunal Provincial do Bengo, Maria Pacavira. (Pag.5)



Inauguradas lojas de apoio alimentar em Caxito e no Úcuá

Duas lojas inseridas no projecto de apoio alimentar "Cesta Básica" para facilitar populações vulneráveis a adquirir bens de primeira necessidade foram inauguradas quinta-feira, em Caxito e no Úcuá, município do Dande, ambas na província Bengo, pela ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Vitória Francisco da Conceição. (Pag.6)



Estudantes respondem ao apelo do governo para campanha massiva de limpeza

Mais de trezentos estudantes e alunos participaram da actividade inserida no âmbito da campanha de limpeza e embelezamento das cidades, vilas e aldeias. (Pag.2)

DESTAQUES

Destacada importância da Municipalização da acção social

Estudantes respondem ao apelo do governo para campanha massiva de limpeza

Inauguradas lojas de apoio alimentar em Caxito e no Úcuá

Presidente do Tribunal defende reforço das medidas de combate à corrupção

Ficha Técnica

Edição: Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

Director: Mário Silva

Técnicos: Filipe Vuangala, Elsa Quimuanga, Armindo Silva, Nekenge Ntoni, Elsa Manuel, Isabel Kueinfiladio, Isabel Bernardo e Ana Miguel

Destacada importância da municipalização da acção social

A importância da municipalização da acção social, visando acudir a situação de vulnerabilidade nas famílias foi destacada quinta-feira, em Caxito, província do Bengo, pela ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Victória Francisco da Conceição.



De acordo com a governante, o projecto de municipalização da acção social é um instrumento no âmbito do novo paradigma do programa do combate a pobreza, onde as administrações municipais devem conhecer melhor a situação de vulnerabilidade da população, traçando assim os programas interventivo de acção social nas comunidades.

Sublinhou que o novo Sistema Integrado de Gestão de Acção Social (SIGAS) vai trazer gradualmente as respostas para que no período do quinquénio possam ser resolvidos alguns problemas que assolam as famílias com condição da vulnerabilidade, nos domínios da alimentação e saúde.

A ministra revelou que até 2022 o seu pelouro pretende registar mais de um milhão de famílias, e em função deste cadastro vão poder visualizar que serviços precisam de ser definitivos com prioridade para curto, médio e longo prazo para se ver diminuído o impacto da pobreza no meio das famílias angolanas.

Por seu turno, o director nacional do Comércio e Serviços Mercantis, Estevão Chaves, disse que a parceira entre os dois ministérios é no sentido de conjugar os esforços na política para concretizar algumas acções do governo, para o bem-estar dos angolanos, sobretudo o fomento do comércio de proximidade e das lojas do campo e outras acções.

Estudantes respondem ao apelo do governo para campanha massiva de limpeza

Mais de trezentos estudantes e alunos da escola superior pedagógica, da escola de formação de técnicos de saúde e da escola do primeiro ciclo do ensino secundário “11 de Novembro” participaram da actividade inserida no âmbito da campanha de limpeza e embelezamento das cidades, vilas e aldeias.

A campanha que teve início sexta-feira, 5 de Outubro na localidade da Açucareira vai se estender as outras circunscrições da província do Bengo. Nessa campanha, participaram igualmente docentes dos estabelecimentos de ensino referenciados e munícipes dos distintos bairros que constituem o bairro da Açucareira.



Centenas de famílias no Bengo recebem cesta básica

Um total de 600 famílias, dos municípios do Dande e de Nambuangongo, na província do Bengo, começaram ontem a beneficiar do Programa de Municipalização, sob a égide do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, que visa o apoio alimentar com uma cesta básica, às populações desfavorecidas.

Para dar consistência ao programa, foram abertas lojas, uma na vila de Caxito e outra na comuna do Úcuá, onde as famílias abrangidas vão adquirir os bens alimentares mensalmente até dez mil kwanzas, com um cartão de crédito. O cartão é renovável no período de um ano e seis meses, caso o titular faça prova de vida.



Bengo implementa novo Sistema Integrado de Gestão de Acção Social

O Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade do Género no Bengo implementa actualmente um novo Sistema Integrado de Gestão de Acção Social (SIGAS) em Caxito e Úcua (Dande), que vai facilitar o levantamento da vulnerabilidade social de todos os cidadãos da província, informou hoje, quarta-feira, o chefe do Departamento deste órgão, Londres Baptista.



Segundo a fonte, Bengo não possui nenhum lar de idosos, por ser uma região do país que não tem a cultura de abandonar idosos, gesto que considera meritório para as famílias. “Sabemos que uma pessoa idosa carrega uma série de conhecimentos acumulados ao longo da sua vida e a transmissão desses ajuda as famílias na resolução de diferentes situações na sociedade”, afirmou Londres Baptista. No primeiro semestre do ano em curso, assistiu 448 idosos nessa província, mais 123 comparativamente ao ano 2017. Foram assistidos com cesta básica, encaminhamento aos serviços de saúde, segurança social e antigos combatentes, na entrega de chapas para cobertura de casas e nas visitas domiciliárias. Por outro lado, assegurou que Governo angolano continua a criar políticas para a melhoria das condições sociais dos idosos, tendo considerado estável o actual estado dos idosos no Bengo. O Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade do Género no Bengo controla 3.600 idosos, nos seis municípios.

CEFOMAC necessita de 25 professores

O Centro de Formação de Música e Artes Cénicas (CEFOMAC) de Caxito, na província do Bengo, necessita de 25 professores para garantir o processo de ensino e educação artística e cultural.

A instituição necessita de 16 professores para a área da música, que conta apenas com quatro docentes. A informação foi avançada hoje, quarta-feira, à Angop, pelo director do Centro de Formação de Música e Artes Cénicas (CEFOMAC) de Caxito, Sizainga Raúl Francisco, que apontou questões administrativas para contratos ou admissões como a razão pela não entrada de novos docentes. Neste ano lectivo 90 alunos frequentam aulas de música no Centro de Formação de Música e Artes Cénicas (CEFOMAC), nos cursos de guitarra, piano e canto. O CEFOMAC tem dois seguimentos de formação: de cursos livres de curta duração, que compreende três meses, e profissionalizada de três anos, no qual o utente forma-se na música no seu todo e numa área específica deste curso. Sizainga Raúl destacou a importância da educação artística e cultural para o desenvolvimento psico-motor das crianças, ajudando no resgate dos valores sociais e culturais. O Centro de Formação Musical e Artes Cénicas de Caxito (CEFOMAC) visa promover e desenvolver a educação artística e cultural através do ensino da música, dança e do teatro, bem como contribuir para a democratização da cultura na sociedade angolana. O mesmo está constituído por duas áreas, sendo uma pedagógica e outra administrativa e possui 11 salas de aulas, que compreende a representação, auditório, biblioteca, piano, ensaio e conjunto, arrecadação, dança, cabines insonorizadas, balneário grande externo e três gabinetes. Criado a 17 de Setembro de 2014, o CEFOMAC contempla cursos livres (canto, piano, dança, teatro) e formação profissionalizante, destinadas a jovens até aos 16 anos e que tenham concluído a 6ª classe. Os cursos profissionalizantes têm a duração de três anos.



Catalogados mais de 100 locais históricos no Bengo para cadastramento

Cento e sete sítios para cadastramento e classificação como monumentos e sítios históricos foram inventariados de Janeiro até a presente data, pelos técnicos do Gabinete Provincial da Cultura, Turismo e Juventude e Desportos do Bengo.

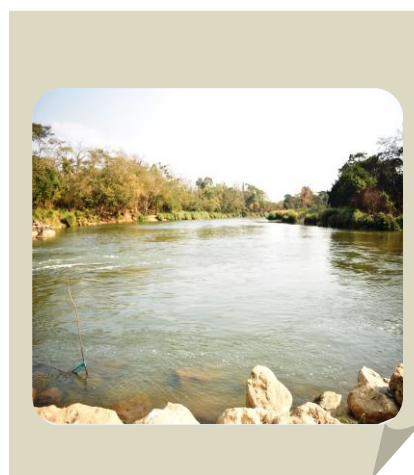
Cinco estão localizados no município do Ambriz, nomeadamente a zona histórica, Igreja de São José, antiga Câmara Municipal, Casa dos Escravos, Fortaleza do Ambriz, e dois no Dande, Edifício do Chalé (onde funciona o governo provincial) e Igreja de Santa Ana. O facto foi anunciado hoje, quarta-feira, à Angop, pelo director provincial da instituição, Alexandre da Costa, disse que a província controla sete monumentos e sítios históricos classificados pelo Ministério da Cultura. Os dois monumentos e sítios do município do Dande e três do Ambriz estão em bom estado de conservação, enquanto os restantes carecem de uma intervenção urgente. Segundo Alexandre da Costa, alguns monumentos têm merecido visitas de estudos por parte dos estudantes do curso de História e turistas nacionais e estrangeiros, perspectivando trabalhar com as administrações municipais e autoridades tradicionais no sentido de pesquisar e localizar mais monumentos e sítios, bem como a melhoria das respectivas vias de acesso ao património cultural. A preservação dos monumentos e sítios históricos, disse, permite às gerações vindouras manterem contacto com a história do país, assim como constituem fontes de consultas bibliográficas por parte dos investigadores nacionais e estrangeiros.



Três pessoas morrem em ataques de jacarés no Bengo

Três pessoas, entre crianças e idosos, perderam a vida devido a ataques de jacarés nas margens do rio Dande (Bengo), durante o 1º semestre deste ano, (menos um caso em relação ao igual período anterior).

A informação foi avançada, quinta-feira 4, em Caxito, à Angop pelo chefe de Secção de Comunicação Institucional e Imprensa do SPCB, sub-inspector bombeiro, Jacinto João dos Santos, frisando que os ataques ocorreram nas localidades do Kirindo e Kissari, numa altura que as vítimas tentavam tomar banho no rio, tendo sido surpreendidas pelos répteis. Fez saber ainda que os Serviços dos Bombeiros tiveram um registo de 41 acidentes de viação que causaram 10 mortos e 83 feridos, 15 afogamentos, sete invasões de abelhas, seis quedas de árvores nas vias públicas e um caso de derrame de combustível. Explicou que durante o período realizaram 230 serviços de socorros mais 55 em relação ao igual período anterior, 21 extinção de incêndios, 25 resgate de cadáveres, 95 evacuações, 62 asseguramentos, sete cortes de árvores, seis limpeza de tapete asfalto, igual número neutralização de abelhas, para além de acudir alguns de desmaios de estudantes ocorridos nas escolas do município do Dande. O Serviço de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB) do Bengo registou igualmente 322 casas destruídas definitivamente e parcialmente nos municípios do Bula Atumba, Pango Aluquém, Nambuanguo e Dande, devido de fortes chuvas que se abateram nos primeiros meses deste ano na circunscrição, tendo pedido a população para não construir nas zonas de riscos e com material impróprio.



Músicos devem apostar da criatividade

O director do Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos do Bengo, Alexandre da Costa, aconselhou segunda-feira 1, em Caxito, aos músicos para apostarem na criatividade e a primarem por composições educativas. Aue contribuam no resgate de valores cívicos, éticos e morais na sociedade.



Por ocasião do Dia Mundial da Música (1 de Outubro), o responsável sustentou que só por intermédio da criatividade será possível promover uma nova dinâmica à diversidade cultural e garantir o desenvolvimento das comunidades. Alexandre da Costa destacou a importância da data na vida dos artistas e compositores, tendo considerado a música como parte integrante da cultura nacional. Por seu turno, o director do Centro de Formação de Música e Artes Cénicas (CEFOMAC) de Caxito, Sizainga Raul Francisco, considerou o 1 de Outubro como um dia de reflexão sobre o estado da música e da importância que representa na vida das pessoas e na valorização desta expressão artística. Sobre acções a desenvolver pelo CEFOMAC, o responsável disse que o objecto social deste centro é a formação dos jovens na área artística, na música, dança e teatro. Sublinhou que para a área da música, está a decorrer neste momento os cursos de guitarra, piano e canto, com a participação de 90 alunos. Para o próximo ano a instituição prevê arrancar com todas as outras áreas que correspondem a música, com destaque para violino, bateria, saxofone e violoncelo. Prevê também a criação de uma orquestra provincial, com a formação dos jovens em todas as áreas da música, tendo assegurado que dispõe de instrumento capazes de levar avante o projecto. Por sua vez, o músico Filipe Vuangala, defendeu maior cuidado por parte dos jovens artistas na composição das suas músicas, contribuindo na construção de um comportamento digno das crianças, por a franja que mais consomem a música. Já o músico Sakatuala disse que os artistas devem observar a franja social que mais consomem as músicas e nela se encontra as crianças que estão na fase de formação da sua personalidade e desenvolvimento social, tendo sempre em conta a componente pedagógica. O Dia Mundial da Música comemora-se anualmente a 1 de Outubro. A data foi instituída em 1975 pelo International Music Council, uma instituição fundada em 1949 pela UNESCO, que agrega vários organismos e individualidades do mundo da música.

Presidente do Tribunal defende reforço das medidas de combate à corrupção

O reforço das medidas de combate à corrupção, branqueamento de capitais, impunidade, peculato, entre outros crimes, foi defendido nesta sexta-feira 5, na cidade de Caxito, pela presidente do Tribunal Provincial do Bengo, Maria Pacavira.

A magistrada falou na terceira reunião ordinária dos órgãos que intervêm na administração da justiça no Bengo, que visou analisar a situação delituosa e penal da província, assim como reflectir sobre o desempenho dos profissionais no combate à corrupção, branqueamento de capitais, impunidade, entre outros.

Maria Pacavira disse que urge dar respostas adequadas aos problemas, para se servir com qualidade, eficiência e rapidez na administração da justiça. Considerou fundamental que nenhum cidadão seja preso fora dos trâmites legais, tendo em conta a presunção de inocência.

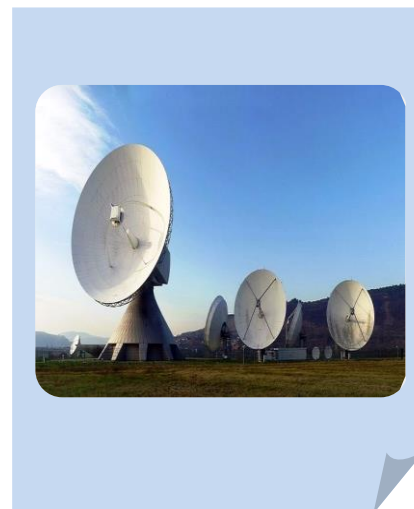
Durante o encontro, os membros dos órgãos que intervêm na administração da justiça analisaram ainda a jurisdição do cível administrativo, jurisdição de menores e foro militar.



Rádio Bengo com programação voltada à comunidade

A Rádio Bengo, emissora provincial que celebrou a 03 de Outubro celebrou o seu 41º aniversário, está com uma programação mais interactiva e voltada para as comunidades, afirmou o seu director, Carlos da Costa Bequengue.

O responsável destacou a importância da data para todos os funcionários da Rádio Bengo, por ser um meio de comunicação mais rápido, de maior facilidade, alcance e com poucos custos. Realçou que o Conselho de Administração da Rádio Nacional de Angola, através da Emissora provincial, em parceria com o Governo provincial do Bengo e Ministério da Comunicação Social está apostado na expansão do sinal nos seis municípios da província, com vista a "acabar com as zonas de sombra". Carlos da Costa Bequengue avançou que a programação da emissora provincial não está a ser captada em perfeitas condições em alguns municípios da província, com excepção de Pango Aluquém, antes de referir que na província é audível o canal A, transmitido a partir de Luanda, incluindo o canal dos desportos Rádio 5. Defendeu a necessidade a instalação de um emissor potente em Caxito, capital da província, para facilitar o sinal em toda extensão da província. Como desafios da Rádio Bengo o responsável apontou as alterações na programação com a ocupação do espaço de música por uma voz activa de locutores com abordagem de diversas temáticas, bem como a criação de um programa sobre África, que passará a ser emitido aos sábados no período da noite, para além de outras propostas que dependerá da programação de Luanda. A formação de técnicos e jornalistas em seminários de capacitação, a nível local e em Luanda, consta entre as prioridades do Conselho de Administração.



Inauguradas lojas de apoio alimentar em caxito e no Úcua

Dois lojas inseridas no projecto de apoio alimentar "Cesta Básica" para facilitar populações vulneráveis a adquirir bens de primeira necessidade foram inauguradas quinta-feira, em Caxito e no Úcua, município do Dande, ambas na província Bengo, pela ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, Vitória Francisco da Conceição.



Para este projecto foram seleccionados os municípios do Dande e Nambuangongo – para beneficiar 600 agregados familiares, sendo 400 para o Dande (Caxito e Úcua) e 200 para Nambuangongo.

Na ocasião, a ministra explicou que na medida que o programa de expansão da municipalização da acção social vai se consolidando, outros municípios serão abrangidos com as lojas.

Explicou que a municipalização de acção social assenta no novo paradigma de intervenção social com o objectivo de identificar os beneficiários para terem uma resposta efectiva e capacitar e definir as prioridades.

Afirmou que o programa de combate a pobreza e acção de municipalização social assenta em três pilares: a prevenção, protecção e promoção, enquadradas nas acções multisectoriais para este projecto.

Por seu turno, o governador em exercício do Bengo, Domingos Guilherme, disse que acções de género são benéficas porque ajudam a diminuir as enormes dificuldades que as famílias enfrentam na província do Bengo.

Já o director do grupo Hidromel, Hedson Jerónimo, empresa fornecedora dos bens nestas lojas, garantiu que estão criadas as condições para atender as famílias carentes.

O Soba do Dande, Júlio Diogo, manifestou a sua alegria com a implementação deste projecto que, na sua opinião, vai ajudar a reduzir as necessidades das populações.

Soba Salamubemba do Dande vai a enterrar

O soba da região do Dande, Francisco Pedro José Neto "Salamubemba", falecido na passada quarta-feira (03), numa das unidades sanitárias de Luanda, vítima de doença, vai a sepultar segunda-feira 8, no cemitério tradicional do Wera, em Caxito, deu a conhecer sábado, o Governo Provincial do Bengo.



Numa missiva, o Governo Provincial Bengo endereçou os mais profundos sentimentos de pesar à família enlutada, referindo que foi criada uma comissão para as exéquias do falecido.

Nascido em 1940, Salamubemba foi activista político das massas, deputado da Assembleia Popular provincial do Bengo, membro do Comité Central do MPLA, primeiro secretário e coordenador provincial da Associação das Autoridades Tradicionais.

A autoridade tradicional teve uma participação activa nas campanhas de sensibilização da população no âmbito das acções ligadas à vacinação, saneamento básico, alfabetização e outros projectos sociais virados ao progresso e o bem-estar da população.

Foi igualmente um defensor e transmissor dos bons hábitos e costumes das comunidades, tendo contribuído no combate aos procedimentos que atrapalhem a lei e o exercício de uma cidadania responsável.

Em declarações à Angop, o Soba da localidade do Icau (Dande), António Mateus Simão Segundo, de 82 anos de idade, companheiro de longa data do falecido, disse que "Salamubemba" para além de ser autoridade tradicional foi também um antigo combatente justo, honrado e patriota, que lutou em todos os momentos da sua vida em prol da paz e da justiça social do povo angolano.

Por seu turno, director do Gabinete Provincial dos Recursos Humanos, Miguel João Venâncio da Silva, enalteceu a figura do soba Salamubemba na sociedade, sublinhando que foi uma pessoa que sempre esteve presente junto das comunidades a transmitir a sua sabedoria e ensinando as pessoas, sobretudo a juventude a primar uma boa conduta.

Bengo regista aumento de casos de malária

Os casos de malária no município de Pango-Aluquem, no Bengo, tendem a aumentar. Durante o primeiro semestre do ano em curso registaram-se mais de dois mil casos, segundo o director municipal da Saúde.

Sebastião Paulino acrescentou que a situação é preocupante, devido às condições sociais e climáticas e que, no quadro do programa de combate à malária, foram distribuídos 1.610 mosquiteiros impregnados com insecticida de longa duração, que beneficiaram mulheres grávidas e crianças.

O município, ainda de acordo com Sebastião Paulino, só tem uma médica, sendo necessário mais cinco, para um universo de oito mil habitantes. A assistência à população é assegurada também por 27 enfermeiros.

A rede sanitária é composta por um hospital municipal, dois centros de saúde e um posto médico.

"As infra-estruturas estão em boas condições e temos fármacos essenciais suficientes para atender a população", sublinhou

Sebastião Paulino, que apontou como maior dificuldade a falta de recursos humanos. A malária lidera a lista das doenças mais frequentes, seguindo-se as diarreicas e respiratórias agudas.

